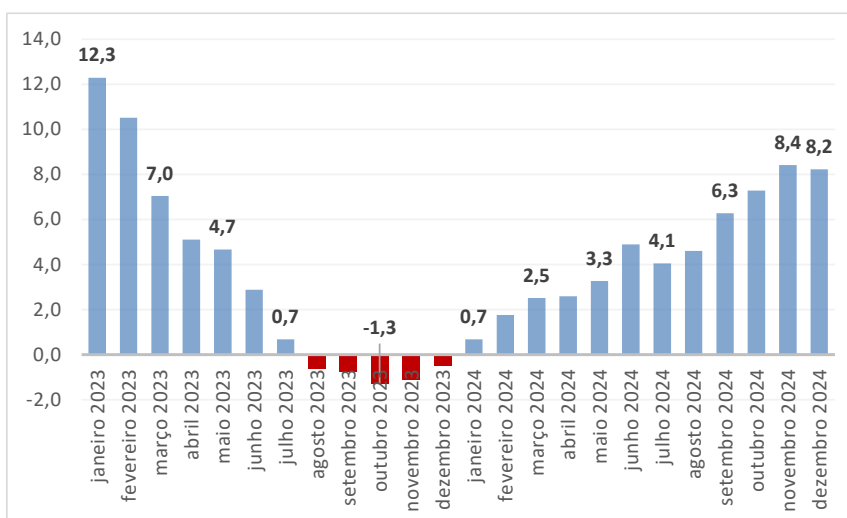


## Gestão petista ressuscita fantasma da estagflação

- O pior dos mundos para a economia de um país é quando, **de um lado, a produção de bens e serviços desacelera e, do outro, os preços saem do controle**. É a chamada estagflação. O palavrão é feio, mas, infelizmente, começa o rondar o horizonte dos brasileiros.
- Acumulam-se sinais robustos de que a economia nacional está perdendo fôlego, enquanto a inflação dá reiteradas demonstrações de disparada. São evidentes, entre outros, **recuos na produção de serviços, varejo, indústria e geração de empregos**.
- Em novembro – dado mais recente disponível – o mercado de trabalho teve o pior resultado para o mês desde 2020, que será seguido por forte fechamento de vagas em dezembro, como tradicionalmente ocorre. A produção da indústria cai há dois meses. Serviços (-0,9%) e vendas de varejo (-0,4%) também tiveram quedas, segundo o [IBGE](#). **A recessão já é uma possibilidade**.
- Era mais que esperado. Afinal, nestes dois primeiros anos da gestão Lula, o PIB rodou à base de anabolizantes, ou seja, do aumento desmesurado e insustentável de gastos públicos. **É a velha e falida receita econômica petista de sempre** e que sempre resulta no mesmo: crise e carestia.
- Investimentos privados na produção vêm raleando à medida que a gestão do PT **semeia desconfianças com uma política fiscal frouxa e irresponsável**. Com a taxa de juros na lua (a previsão é chegar a 15% ao ano até dezembro), são raros os que se arriscam a pôr dinheiro novo na economia do país.
- **Do outro lado, a inflação come solta**. Em 2024, mais uma vez, ultrapassou o teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, alcançando 4,83% no ano. Ninguém crê que vá parar por aí.
- A mais recente [estimativa](#) do mercado é de um **IPCA de 5,5% em 2025, a 15ª alta consecutiva**. Não é pouca coisa: no início de 2024, a expectativa era de que a inflação geral fechasse o ano passado em 3,9% e este em 3,5%. Doces ilusões.
- Entre os principais componentes do IPCA, **alimentação e bebidas foi, de longe, o de maior alta em 2024**, com elevação de 7,69%. Alimentação em domicílio subiu ainda mais, com 8,23%. Carnes, café, leite e frutas lideraram os aumentos. Em todo o mundo, [só quatro países](#) tiveram alimentos encarecendo mais que no Brasil: Argentina, Turquia, Rússia e Índia.

- Desde o finzinho de 2023, **a inflação dos alimentos vem subindo, e muito.** Na prévia do IPCA deste mês, divulgada pelo [IBGE](#) na semana passada, voltaram a liderar as altas dos preços, com aumento de 1,06%.
- Se a condição geral já é ruim, **pior ainda tem sido a reação do governo Lula.** Sobre o cerne do problema – o descontrole das contas públicas – não há uma mísera ação eficaz. Mas, se é para recorrer a medidas artificiais, a gestão petista está prontíssima para agir.
- Foi o que garantiu o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, em entrevista na semana passada, ao sugerir que o consumidor [substitua](#) frutas do cardápio e **prometer “[intervenções](#)” no mercado para segurar os preços dos alimentos.**
- A primeira delas já veio à baila: reduzir tarifas de importação para tentar conter a carestia na marra. Trata-se de **medida [paliativa e inócua](#) sobre o principal fator de encarecimento dos alimentos: a disparada do dólar.**
- Lula passou os últimos meses [desdenhando](#) da alta, que foi de [27,3%](#) em 2024, tornando o real a moeda mais desvalorizada no mundo no ano. O dólar escalou, sobretudo, em função da desconfiança de investidores sobre a solidez das contas do país.
- O petista demorou a perceber – se é que percebeu – que **o preço da irresponsabilidade sempre sobra para a parte mais vulnerável da sociedade:** os mais pobres, cuja renda vai, majoritariamente, para pôr comida na mesa. Os mesmos e cansativos equívocos petistas só vão piorar o que já está ruim.

### Inflação da alimentação em domicílio\* (em %)



Fonte: IPCA/IBGE. \*Acumulada em 12 meses

## ORÇAMENTO DE 2024

### Governo Lula gasta demais – e gasta mal

- A execução orçamentária é a maneira mais fidedigna de avaliar **como um governo está gastando o dinheiro público**. Expressa, com exatidão, o que está sendo feito com o que os contribuintes pagam de impostos.
- O retrato da execução do Orçamento Geral da União (OGU) de 2024 ratifica a **constatação de um governo que gasta muito, mas gasta mal**. A gestão petista reitera-se como mera executora de despesas obrigatórias de um Estado balofo, com seus 575 mil servidores federais na ativa.
- Em termos gerais, 84% dos R\$ 5,5 trilhões foram executados. Parece bom. Mas **os detalhes demonstram que não**.
- É o caso de ministérios mais afeitos a chamadas atividades-fim, como o dos Transportes. Dono do sétimo maior orçamento da Esplanada, com R\$ 54,7 bilhões, **só executou R\$ 1 de cada R\$ 4 da dotação** prevista para o ano.
- Não é de surpreender que 62,3% dos 67,8 mil quilômetros de **estradas federais estejam em estado regular, ruim ou péssimo**, conforme a mais recente edição da [Pesquisa CNT de Rodovias](#), divulgada em novembro passado.
- Pior ainda foi o desempenho do Ministério de Portos e Aeroportos: dos R\$ 9 bilhões reservados no OGU de 2024, somente R\$ 1,5 bilhão (16,7%) foram pagos até dezembro. Igualmente baixas foram as execuções das pastas de Turismo (17,2%) e Esportes (13,6%), de acordo com o Siga Brasil.
- Porém, o que melhor demonstra a inépcia gerencial do governo do PT é o resultado dos investimentos. Para começar, com meros R\$ 71 bilhões reservados, eles **representam apenas 1,3% dos recursos do orçamento da União**. Mas nem essa ninharia saiu do papel.
- Até 31 de dezembro, o governo Lula conseguiu pagar menos da metade do previsto para investimentos no ano: R\$ 32,8 bilhões, segundo o Siafi. **Nem com o PAC, a peça de marketing mais vistosa e fantasiosa do petismo, foi diferente**: os pagamentos atingiram somente 54% do orçado para 2024.
- É com evidências que se comprova a incapacidade da gestão do PT de atender de maneira adequada as reais necessidades da população. A execução do orçamento de 2024 é mais uma confirmação pronta e acaba de que **o dinheiro suado dos brasileiros está indo para o ralo**.